

Júri Em Concursos De Projecto De Requalificação De Edifícios Para Museus

Requalificação Do Castelo De S. Jorge (Ippar)  
 Museu Nacional De Machado De Castro  
 Museu De Portimão  
 Museu Do Convento De S. Francisco — Faro  
 Museu De Lamego  
 Museu De Arte Contemporânea De Elvas  
 Museu De Arte E Arqueologia Do Vale Do CÔA  
 Trabalhos Publicados/ Conferências  
 Rebocos E Pinturas Exteriores — Os Pigmentos, IPPAR 1993  
 Restauro Da Igreja Da Madre De Deus — Intervenções Para Reabilitação Do Edifício

Relatório De Actividades IPM — Divisão De Projectos E Obras — 1999,2000, 2001 E 2002

Arquitectura De Museus — Porto 2003, Casa Museu Guerra Junqueiro

Adaptação De Edifícios Históricos A Museus — Museu Municipal De Faro, 2003

Concepção E Montagem Da Exposição Malhoa E Bordalo Confluências De Uma Geração — Boletim Da RPM N.º 18 — 2005

### Despacho (extracto) n.º 29269/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Vitória Regina Romeira de Mesquita no cargo de direcção intermédia de 2.º grau (Chefe de Divisão) da Divisão de Documentação Fotográfica do Instituto dos Museus e da Conservação, IP.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Julho de 2007.

29 de Junho de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

### Síntese curricular

Nome: Vitória Regina Romeira Mesquita  
 Nacionalidade: Portuguesa  
 Categoria: Assessora Principal  
 Habilitações literárias

Licenciada em Artes Plásticas (Pintura) pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. De entre a sua formação na área da Fotografia, destacam-se: estágio no Instituto José de Figueiredo em Fotografia Física e Documental de Obras de Arte (1986); curso de Restauro de Documentos Gráficos da Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas (1987); Seminário Internacional sobre a *Preservation du Patrimoine Photographique*, ICCROM, Roma (1988); estágio de Documentos Fotográficos no *Centre Interregional de Conservation des Livres*, Arles (1989); Seminário Internacional sobre *Fototeche e archivi fotografici*, Comuna de Prato e pelo Arquivo Fotográfico Toscano (1992); Encontro sobre *L'Album Photographique*, Grupo de Fotografia da Secção Francesa do Instituto Internacional de Conservação de Obras de Arte, em colaboração com a Sociedade Francesa de Fotografia (1988); workshop *Practice and Preservation of Wet-Plate Collodion Photography*, Florença (2000).

Experiência profissional:

Responsável pelo Arquivo Nacional de Fotografia, em instalação de 1985 a 1992, é Chefe da Divisão de Documentação Fotográfica do Instituto Português de Museus, desde 1992. Integrou em 1988 o grupo de técnicos do IPPC responsáveis pela implementação de cursos de

Técnicos Auxiliares de Museologia. Em 1989 integrou uma Comissão para o estudo do projecto para o Inventário Nacional de Obras de Arte, criada no âmbito do IPPC, tendo integrado a Comissão para o Inventário Fotográfico criada nesse ano, e que funcionou no âmbito do ANF. Entre 1989 e 1992 leccionou a cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos no curso de Conservação e Restauro de Fotografia e Fotografia Documental de Obra de Arte (IPPC, FSE e IEFP), tendo ministrado cursos sobre arquivos fotográficos na Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas, em autarquias, empresas, etc. Foi responsável da cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos na Escola Superior de Restauro, de 1993 a 1999. De 1997 a 2001 leccionou a cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos no curso de Conservação e Restauro de Fotografia e Fotografia Documental de Património (CM Vila do Conde e IEFP) e em 2002 leccionou um módulo na Pós-Graduação em Ciências Documentais da Universidade de Évora.

Tem o Curso FORGEP para dirigentes da função pública, em 2007.

No âmbito das actividades desempenhadas na DDF/IPM, é responsável pela organização e comissariado científico de inúmeras exposições e respectivos catálogos, tem vindo a investigar e a desenvolver métodos de reprodução de espécies fotográficas antigas deterioradas, de diversas tipologias e assegurou a coordenação dos levantamentos fotográficos realizados por ocasião das exposições da Europália e de Lisboa-94.

É responsável pela coordenação dos levantamentos fotográficos dos Museus tutelados pelo IMC, pela cedência de imagens a investigadores, editores, divulgadores, universidades e outros estabelecimentos de ensino, etc., bem pela inventariação, conservação e restauro dos espólios fotográficos históricos à tutela do IMC e de outras instituições que para tal recorrem aos serviços técnicos da DDF.

### Despacho n.º 29270/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Mestre Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro no cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu de Lamego.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

### Síntese curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro  
 Nacionalidade — Portuguesa  
 Categoria — Assessor Principal

II — Habilitações académicas e profissionais:

Possui o Curso do Magistério Primário, Licenciatura em História, Pós-Graduação em Museologia Social, Mestrado em Museologia e Património Cultural e curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP).

III — Registo profissional:

Integrou-se na Função Pública em 11 de Novembro de 1978, exercendo funções docentes, como Professor do Ensino Básico, transitando em 1984 para o quadro de pessoal do Museu de Lamego, carreira técnico-profissional, como Monitor Principal daquele Museu;

Em 1986 entrou para a carreira de técnico superior do mesmo Quadro, tendo sido nomeado Director do Museu de Lamego em 1992;